

RESUMOS

> [ACESSE AQUI A REVISTA ONLINE](#)

5,6% (7/124); teste rápido molecular em 8,8% (11/124) e a cultura positiva em 6,4% (8/124) das amostras testadas. Dentre os 12 pacientes com infecção por CD identificados, 67% era do sexo masculino, com idade média de 62 anos, variando de 26 a 87 anos. Uso prévio de antibióticos foi observado em 93% dos casos, sendo os mais comuns: vancomicina, piperacilina-tazobactam, ceftriaxona, meropenem e ciprofloxacina. O tratamento inicial do CD foi com metronidazol oral em 9 pacientes, metronidazol EV em 1 e vancomicina oral em 2 pacientes. A taxa geral de recidiva após o término do tratamento foi de 17% (2/12), sendo 11% (1/9) no grupo que usou metronidazol oral e 100% (1/1) no grupo que usou vancomicina oral. Infecção grave foi observada em 41% (5/12) dos casos, com score de gravidade maior que 4. Cinco dos 12 pacientes (41%) evoluiu para óbito, nenhum relacionado à infecção por CD. **Discussão:** CD é um agente causador de 10% das diarreias hospitalares em nosso meio, com grande dificuldade de diagnóstico pelos métodos utilizados na rotina. A maioria dos nossos casos de CD é tratada com metronidazol oral, com boa resposta clínica. A inclusão futura de um maior número de pacientes trará maiores informações sobre a epidemiologia e comportamento biológico das cepas de CD em nosso meio.

Código do Trabalho: 12963

**AVALIAÇÃO DE SISTEMA
AUTOMATIZADO PARA IDENTIFICAÇÃO
BACTERIANA EM HOSPITAL
TERCIÁRIO DO SUL DO BRASIL**

Autores: Eliane Wurdig Roesch¹; Larissa Lutz²; Daniela De Souza Martins²; Denise Maria Cunha Willers²; Katia Ruschel Pilger De Oliveira²; Dariane Castro Pereira¹; Valério Aquino¹.

1. Hospital De Clínicas De Porto Alegre, Porto Alegre - RS - Brasil; 2. Hcpa, Porto Alegre - RS - Brasil.

Introdução: O MicroScan WalkAway⁹⁶ Plus (Beckmann-Coulter, EUA) é um sistema automatizado para identificação bacteriana através de metodologia colorimétrica e fluorogênica dependente do crescimento bacteriano dentro do equipamento, com tempo estimado de liberação do resultado de 24h. A excessão é a preparação das leveduras, que independe de crescimento prévio para a identificação, com tempo estimado de liberação do resultado de 4h. As provas de identificação geram um bionúmero que é comparado com um banco de dados e uma relação acima de 80% de similaridade é considerada satisfatória. **Objetivo:** Avaliar o desempenho do sistema automatizado MicroScanWalkAway⁹⁶Plus para identificação bacteriana comparando com as metodologias já adotadas na rotina laboratorial. **Métodos:** Foram utilizando painéis MicroScan P41⁺, N66⁺ e RY-ID⁺ para identificação de cocos Gram positivos (CGP), bacilos Gram negativos fermentadores (BGN-F) e não fermentadores (BGN-NF), e leveduras (LEV), respectivamente; conforme instruções do fabricante do equipamento. Os isolados bacterianos eram provenientes de amostras clínicas de pacientes atendidos no HCPA encaminhadas à Unidade de Microbiologia do SDL para exame bacteriológico no período de outubro a dezembro de 2016. Os resultados foram comparados com aqueles obtidos pelo sistema Vitek⁺ (Biomérieux, França), por provas bioquímicas convencionais e PCR para o Complexo *Burkholderia cepacia*, metodologias consideradas como identifi-

cações de referência. **Resultados:** Foram avaliados 220 isolados bacterianos (59 CGP, 16 BGN-F, 127 BGN-NF e 18 LEV). O MicroScanWalkAway⁹⁶Plus e as identificações de referência concordaram em 51 (86,4%) dos CGP, 7 (43,8%) dos BGN-F, 60 (47,2%) dos BGN-NF e 10 (55,6%) das LEV. Cinco (2,3%) isolados bacterianos apresentaram crescimento insuficiente. Trinta e nove (63,9%) dos isolados bacterianos que apresentaram discordância eram provenientes de pacientes com Fibrose Cística (PFC). Para os CGP, BGN-F, BGN-NF e as LEV os resultados estavam disponíveis em uma média de 28, 21, 32 e 10 h, respectivamente. **Conclusão:** O sistema automatizado MicroScan WalkAway⁹⁶Plus demonstrou bom desempenho na identificação de CGP, contudo, o desempenho não foi satisfatório na identificação dos demais grupos bacterianos, especialmente para os BGN-NF de amostras clínicas de PFC. Estes microorganismos são de difícil crescimento e este sistema utiliza uma metodologia que depende do crescimento bacteriano dentro do equipamento. Além disso, o tempo de liberação do resultado foi superior ao tempo estimado.

Código do Trabalho: 12964

**PERFORMANCE DA IDENTIFICAÇÃO
MICROBIANA PELO SISTEMA
AUTOMATIZADO MALDI-TOF MS
E TESTE DE SUSCETIBILIDADE
AOS ANTIMICROBIANOS DE
HEMOCULTURAS POSITIVA**

Autores: Dariane Castro Pereira¹; Larissa Lutz¹; Camilla Maciel Gomes²; Denise Maria Cunha Willers³; Katia Ruschel Pilger De Oliveira¹; Daniela De Souza Martins¹; Dionatan Lima Borges¹; Eliane Wurdig Roesch¹; Valério Aquino¹.

1. Hospital De Clínicas De Porto Alegre, Porto Alegre - RS - Brasil; 2. Ufcsa, Porto Alegre - RS - Brasil; 3. Hospital De Clínicas De Porto Alegre, Porto Alegre - RS - Brasil.

Introdução: Infecções da corrente sanguínea são uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. A identificação rápida dos microrganismos isolados de hemocultura e sua suscetibilidade aos antimicrobianos são fundamentais para iniciar a terapia antimicrobiana direcionada. Embora existam muitos métodos para identificação bacteriana rápida, eles não fornecem informações de suscetibilidade aos antimicrobianos detalhadas, definitivas ou rápidas. **Objetivos:** Avaliar a concordância entre a identificação de microrganismos isolados de hemoculturas positivas pelo espectrômetro de massa MALDI-TOF VITEK MS⁺ (Biomérieux, França) e os resultados dos testes de suscetibilidade antimicrobiana pelo método de disco-difusão (TSADD) a partir de subcultivo em meio sólido (Protocolo Rápido de Hemocultura - PRH) e de 18 a 24h de incubação (Protocolo Padronizado de Hemocultura - PPH). **Métodos:** O PRH foi aplicado em hemoculturas que positivavam com apenas um morfotipo. Brevemente, aliquotado 3mL para um tubo com gel e centrifugado por 10 min a 3000 RPM. O sedimento do tubo com gel era ressuspenso e 10 µL semeados em ACHO e incubados à 36°C e atmosfera de 5% de CO₂. Quando houvesse crescimento em até 6h nesta placa de ACHO, era realizada a identificação pelo sistema de espectrometria de massa de tempo de voo - desorção ionizante a laser assistida por matriz (Matrix-Assisted Laser Desorption Ionization-Time